

AMBIENTE, SAÚDE E SOCIEDADE: A PERSPECTIVA DO IDOSO NA TERRITORIALIZAÇÃO

Pedro Nicolás Alves Eloi; Bismarck Ascar Sauaia; Luís Vinícius Cantanhêde Holanda; Kauã Victhor Sá Serra; Sheron Amanda Chagas Coelho; Maria Fernanda Oliveira Barros;

pedro.eloi@discente.ufma.br

Introdução: A sociedade contemporânea apresenta um alto número de idosos vivendo com dependência da assistência médica no ambiente do Sistema Único de Saúde (SUS) e habitando condições mínimas de salubridade, o que caracteriza um binômio: de saúde versus doença. **Objetivo:** O presente estudo faz parte da disciplina de Eixo de Vivências Universitárias, que objetiva identificar a condição epidemiológica, social e de saúde da territorialização da atenção básica, identificando a população, moradias e ambiente, para definir o estado de saúde do polo em questão e aproximar os discentes da população local e suas necessidades. **Metodologia:** A metodologia empregada no estudo integra a disciplina do Eixo de Vivências Universitárias, que contempla o reconhecimento do território no âmbito da atenção básica, bem como a participação acadêmica no levantamento, interpretação e avaliação dos dados de saúde da população e dos riscos ambientais. Além disso, foram realizadas visitas domiciliares em amostras padronizadas e sistematizadas de domicílios, com o objetivo de garantir a fidedignidade dos dados coletados e obter um panorama representativo das condições da população na área de abrangência do Eixo. **Resultados e Discussão:** Nos resultados do primeiro momento do reconhecimento do ambiente e da população de risco que nele habita foi identificado um número representativo de idosos portadores de doenças crônicas e sujeitos ao uso contínuo de medicamentos para o controle da hipertensão arterial e da diabetes mellitus, além de precárias condições do ambiente domiciliar e presença de animais domésticos soltos e não vacinados, constituindo um cenário que propicia a disseminação de patógenos e a piora de doenças já existentes. Discute-se essa relação de ambiente e saúde na educação médica como ponto de partida para garantir assistência de qualidade, em especial no âmbito da atenção básica e do SUS. **Considerações finais:** A metodologia empregada na educação em saúde para os cursos de medicina, no âmbito da vivência universitária é de caráter inovador e obedece a normas de curricularização dos cursos de medicina. Uma exigência do Ministério da Educação nas novas formações médicas, o que favorece o reconhecimento tanto no ambulatório quanto no ambiente, das doenças, de seus portadores e as indicações para a assistência médica direcionada, fortalecendo, portanto, o sistema de saúde brasileiro.

Palavras-chave: Territorialização; Saúde; Vivências Universitárias.

Área Temática: TEMAS LIVRES EM MEDICINA